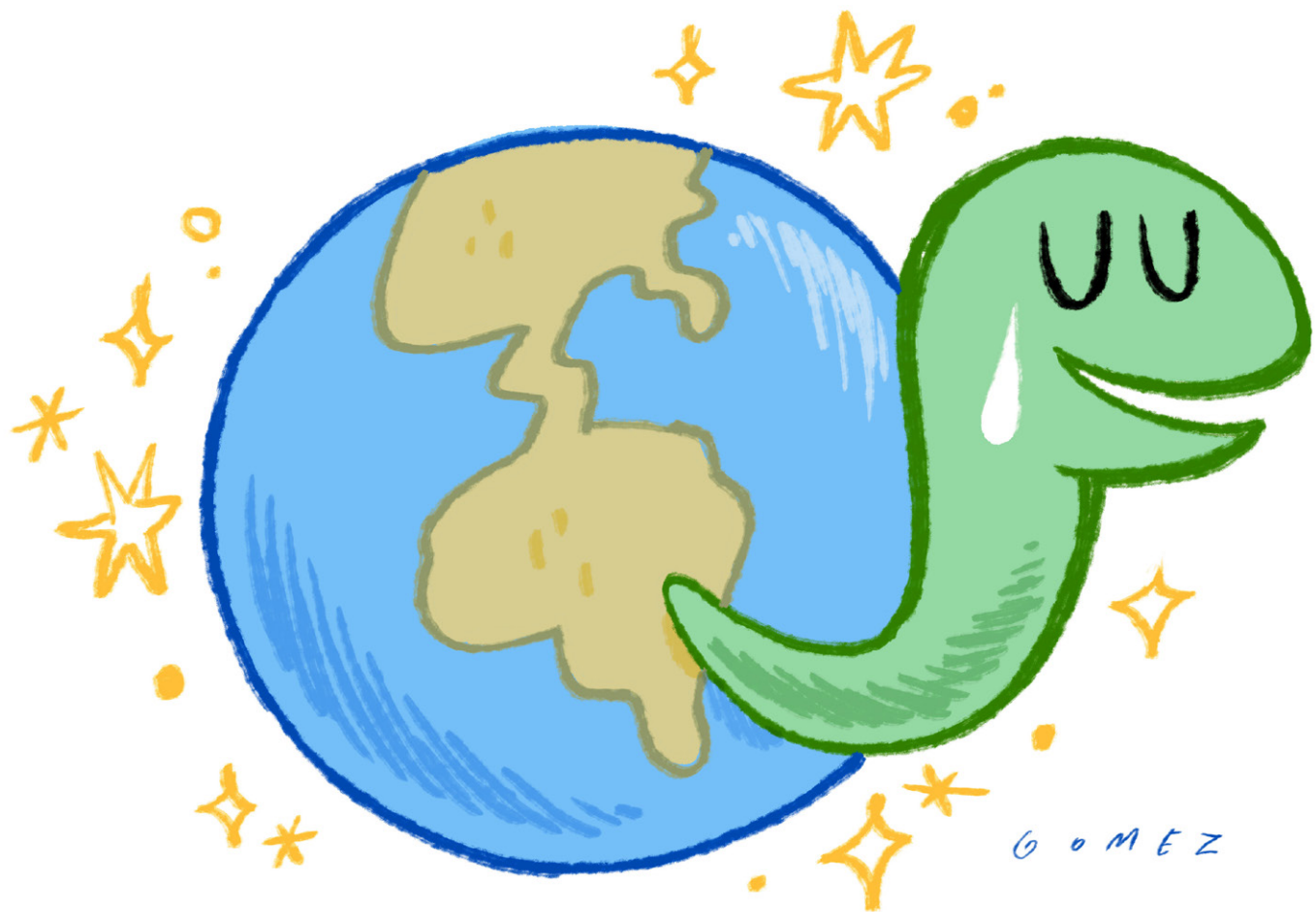




# Casseta no Geek Fest



**O** Santos Criativa Festival Geek fez uma homenagem linda a mim e aos cassetas na semana passada! Depois de dois anos suspenso por conta da pandemia da covid-19, o festival idealizado pela Secretaria de Cultura de Santos (SP) aconteceu em grande estilo.

Na abertura, a apresentação da Orquestra Sinfônica da cidade sob a regência do maestro Luís Gustavo Petri, que escolheu para este repertório trilhas sonoras de filmes clássicos futuristas, como *Guerra nas Estrelas*. Durante os cinco dias em que o público circulou pelo centro histórico de Santos, muitas atividades incríveis aconteceram.

Eu, particularmente, amei as gibitecas e vibrei a cada encontro com a galera do cosplay, que coloriu e divertiu a cidade durante o festival.

No palco principal, a homenagem feita a nós

também me emocionou bastante. O festival selecionou diversas cenas que foram ao ar durante os quase 20 anos de exibição do Casseta e Planeta no horário nobre da Rede Globo.

Helio de la Peña em Chocolate cumprimenta; Marcelo Madureira como Coisinha de Jesus; Claudio Manoel de seu Craysson; Beto Silva de Acarajete Sangalo; Reinaldo de Devagar Franco, com sua tartaruguinha de estimação na coleira; Hubert de Fernando Henrique Garboço; eu de Juliana Paes em Com a minha nas Índias... e muitas, muitas cenas de Bussunda.

Memórias incríveis de uma época em que humor inteligente tinha espaço para além dos conflitos relacionados a questões de gênero, credo, raça, ideologia política, enfim, quando rir era permitido sem moderação.

Julia Besserman, filha do Bussunda esteve com a

gente no palco e, juntas, rimos, choramos e agradecemos ao universo por ter unido nossos destinos.

Nós nos lembramos do dia do sepultamento do Bussunda, quando eu, ela, todos os cassetas e uma multidão que compareceu ao cemitério São João Batista, em Botafogo, Rio de Janeiro, vivemos uma cena inesquecível. Exatamente na hora em que desceram o caixão, uma explosão de gritos, foguetes e aplausos preencheu a atmosfera do nosso país; era a Copa do Mundo de Futebol na Alemanha e o Brasil havia feito um gol.

Uma despedida digna da enorme presença que Bussunda foi no cenário artístico do Brasil. Um gigante, recebendo, espontaneamente, por pura serendipidade, a maior de todas as homenagens.

Ô saudade!